

CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



DESPACHO N.º 6 /2019

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

CICLO AVALIATIVO 2019 - 2020

Nos termos da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua atual redação, adaptada à Administração Local pelo Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de setembro, dou conhecimento e determino o seguinte:

Lista de Avaliadores/Avaliados

Eng.º António Domingos da Silva Tiago

**Presidente do Conselho de
Administração**

Eng.º Albertino Abílio Moutinho da Silva

Diretor - Delegado

Eng.º Albertino Abílio Moutinho da Silva

Diretor - Delegado

Dr.ª Ivone Marisa da Costa Machado Barbosa	Técnico Superior
Eng.ª Maria da Assunção Calheiros de Abreu	Técnico Superior
Eng.ª Marília Alexandra Ferreira Rodrigues Silva Gomes Ramalho	Técnico Superior
Eng. Fernando José Barreleiro de Sousa	Técnico Superior
Eng.ª Atília Maria de Freitas Pinheiro Sousa e Silva	Técnico Superior
Eng.ª Maria João Moreira Pedrosa Simões	Técnico Superior
Dr. Huberto Carlos Rocha Moreira de Sousa	Técnico Superior
Eng.ª Ana Alexandra Ramos Moreira da Silva	Técnico Superior
Dr.ª Isabel Cristina Sampaio Cruz Magalhães	Especialista de Informática
Eng.º Raul Manuel Leite da Cunha	Especialista de Informática
Dr.ª Maria Isabel Campos Ferreira Patacão	Chefe de Divisão Municipal
Dr.ª Isabel Cristina da Silva Santos	Chefe de Divisão Municipal
Eng.º José Alberto Ferreira Sá dos Reis	Chefe de Divisão Municipal
Ana Carina Carvalho Gonçalves	Assistente Técnico
Maria da Conceição Barbosa de Sousa	Assistente Técnico

CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



António Gonçalves Mota	Assistente Operacional
António Júlio de Oliveira Pereira	Assistente Operacional
António Manuel Gomes Ferreira	Assistente Operacional
Carlos Alberto Ferreira da Silva	Assistente Operacional
Deolinda Dias Leite	Assistente Operacional
Domingos de Almeida e Silva	Assistente Operacional
Domingos Neves de Sousa	Assistente Operacional
Emília Cardoso Pinto	Assistente Operacional
Fernando José Vilhena Faria Figueiroa	Assistente Operacional
Florianio Pereira Sampaio	Assistente Operacional
José Ferreira dos Santos	Assistente Operacional
Manuel Alcindo Costa Ferreira	Assistente Operacional
Marta Odete Martins Faria	Assistente Operacional
Miguel Filipe Jesus Silva Osório Solha	Assistente Operacional
Paulo Jorge Ferreira Martins	Assistente Operacional
Ricardo Jorge Duarte Carvalho	Assistente Operacional
Rui Jorge Pinto Teixeira	Assistente Operacional
Serafim Paulo Branco Moutinho	Assistente Operacional
Vítor Manuel Torres Barbosa	Assistente Operacional

Dr.^a Maria Isabel Campos Ferreira Patacão

Chefe de Divisão Municipal

Dr. ^a Rute Manuela Graça Pinto	Técnico Superior
José Alberto Cunha Teixeira	Encarregado Operacional
Carla Maria dos Santos Pinto Gadelho	Coordenador Técnico
Maria Alice Pereira Paiva	Coordenador Técnico
Maria de Lurdes Geraudes Silva Santos	Coordenador Técnico
Maria Adélia da Silva Santos	Assistente Técnico
Maria Lucinda Ferreira Fernandes Rocha	Assistente Técnico
Maria Virgínia Alves Costa Oliveira	Assistente Técnico
Domingos José Queirós Calçada	Assistente Operacional
Jorge Luís Maia Martins	Assistente Operacional
Vítor Manuel Silva Martins	Assistente Operacional

CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



Dr.ª Isabel Cristina Silva Santos

Chefe de Divisão Municipal

Célia Maria Fonseca Lopes Moutinho da Silva	Coordenador Técnico
Deolinda Maria Barbosa de Carvalho	Coordenador Técnico
Elvira Maria Pedras Meira Basto Silva	Coordenador Técnico
Maria do Carmo Martins	Coordenador Técnico
Maria Graziela Martins Nogueira	Coordenador Técnico
Maria Clara Soares Alves de Sousa	Assistente Técnico
Maria José Santos Oliveira Leite	Assistente Técnico
Sónia Luís Fernandes Pinheiro Pinto	Assistente Técnico
Agnelo Inácio Moraes Marinho	Assistente Operacional
Albino Manuel Pires Costa	Assistente Operacional
Altino Silva Dinis Monteiro	Assistente Operacional
António Ribeiro Alves	Assistente Operacional
Artur Agostinho Azevedo Dias	Assistente Operacional
Carlos Miguel da Rocha Duarte	Assistente Operacional
Fernando António Gonçalves Moreira Campos	Assistente Operacional
Joaquim Fernando Barbosa de Sousa	Assistente Operacional
Joaquim Fernando Silva Martins	Assistente Operacional
Jorge Humberto Moreira Soares Silva	Assistente Operacional
Jorge Manuel da Silva Veloso	Assistente Operacional
Manuel dos Santos Alves	Assistente Operacional
Maria José Silva Rodrigues Mouta	Assistente Operacional
Paulo Ricardo Fonseca Lopes	Assistente Operacional
Rogério Fernandes de Carvalho	Assistente Operacional
Sandra Manuela Nogueira Peneda	Assistente Operacional

Dr.ª Anabela Pinto Araújo

Chefe de Divisão Municipal

Dr.ª Maria Celeste Alves de Castro	Técnico Superior
Dr. Nuno Ricardo Farinha da Cunha	Técnico Superior
Anabela Correia Costa Senra Lopes	Coordenador Técnico
Elisabete Brunilde Sousa Ramos	Assistente Técnico
Maria Albertina Araújo Azevedo Simões Ferreira	Assistente Técnico
Américo Ferreira dos Santos	Assistente Operacional
Manuel Domingos Teixeira Ruas	Assistente Operacional

CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



Manuel José Carvalho Alves	Assistente Operacional
Maria Adelaide Pereira Monteiro Sá Reis	Assistente Operacional
Maria Arminda Silva Ferreira	Assistente Operacional
Maria de Fátima Ferreira Torres Azevedo	Assistente Operacional
Maria Rosa Moreira Costa Carneiro	Assistente Operacional
Marina Raquel Cadilhe Branco	Assistente Operacional
Rosa Ferreira Torres Azevedo	Assistente Operacional
Vera Sandra Moreira Gonçalves de Sousa	Assistente Operacional

Eng.º José Alberto Ferreira Sá dos Reis

Chefe de Divisão Municipal

Eng.º Ângelo Lúcio e Sousa de Oliveira Maia	Técnico Superior
Eng.º Pedro Manuel dos Santos Gonçalves Rito	Técnico Superior
Eng.º José Adriano Castro Coutinho	Técnico Superior
António Sousa Moreira Valente	Encarregado Operacional
Clemente Vieira Gonçalves	Encarregado Operacional
Arlindo Monteiro Pinto	Encarregado - Geral Operacional
Jaime Alves Neves	Coordenador Técnico
Maria Cláudia Gonçalves Cruz Santos Lessa	Coordenador Técnico
João Bruno Alves Ferreira Carvalho	Assistente Técnico
José Fernando Ferreira dos Santos Leite	Assistente Técnico
Onofre Olindo Castelão Barbosa	Assistente Técnico
Adriano Augusto Alves Ramalho	Assistente Operacional
Alberto Manuel Ferraz Gomes	Assistente Operacional
Américo Geraldo Maia Nunes	Assistente Operacional
António Fernando Oliveira Rocha	Assistente Operacional
António Manuel Ferreira Ramos	Assistente Operacional
António Manuel Ramos Silva	Assistente Operacional
Bruno Filipe Azevedo Ramalho	Assistente Operacional
César Manuel Gomes Silva	Assistente Operacional
Daniel José Pinto Silva Roque	Assistente Operacional
Domingos Jesus Alves Pimenta	Assistente Operacional
Fernando David Ramos Correia	Assistente Operacional
Fernando Luís Santos Silva	Assistente Operacional
Joaquim Emílio Marques Alves dos Santos	Assistente Operacional
Joaquim Manuel Tavares Pereira Silva	Assistente Operacional

CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



Jorge Manuel Machado Ferreira Dias	Assistente Operacional
José Manuel Monteiro Ferreira	Assistente Operacional
José Maria Vinhas Pinheiro	Assistente Operacional
Juvenal Vítor Amorim Gomes	Assistente Operacional
Luís Cândido da Silva Teixeira	Assistente Operacional
Luís Miguel Bandeira Bessa	Assistente Operacional
Manuel José Santos Costa	Assistente Operacional
Manuel Pinto dos Santos	Assistente Operacional
Mário Luís Azevedo	Assistente Operacional
Mário Manuel Moreira Guimarães	Assistente Operacional
Nuno Miguel Oliveira Fernandes	Assistente Operacional
Paulo Avelino Ferreira Pinto	Assistente Operacional
Pedro Carvalho Barbosa	Assistente Operacional
Pedro Jorge Reis Meireles	Assistente Operacional
Pedro Manuel Loureiro Silva	Assistente Operacional
Rogério da Silva Rodrigues	Assistente Operacional
Rogério Paulo Carpelho Nunes	Assistente Operacional
Rui Humberto Pereira Ramos	Assistente Operacional
Rui Miguel Oliveira Valente	Assistente Operacional
Tiago Filipe Silva Ribeiro	Assistente Operacional
Tomás Monteiro Cunha	Assistente Operacional
Leandro Miguel Rodrigues Pereira	Assistente Operacional
José Manuel de Oliveira Marques Dias	Assistente Operacional
Manuel João Ferreira Mineiro	Assistente Operacional
António Fernandes Andrade	Assistente Operacional

Maria de Lurdes Geraldês Silva Santos

Coordenador Técnico

Fernando Alexandre Tavares da Silva	Assistente Técnico
Rosa Branca Simões Ferreira Santos	Assistente Técnico

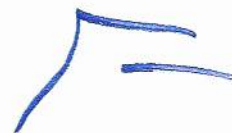
Carla Maria dos Santos Pinto Gadelho

Coordenador Técnico

Célia Alexandra Freitas Santos	Coordenador Técnico
Maria Beatriz Barros Santos Moreira	Assistente Técnico
Virgílio Manuel Rodrigues Borges Barreto	Assistente Técnico

CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



Maria Alice Pereira Paiva

Coordenador Técnico

Anabela Silva Salgado	Assistente Técnico
Cláudia Patrícia Almeida Ferreira Simões Sousa	Assistente Técnico
Maria do Céu Lima de Oliveira Carvalho	Assistente Técnico
Maria Eduarda Borges Marques	Assistente Técnico
Maria Rosália Costa Mandim	Assistente Operacional

Deolinda Maria Barbosa de Carvalho

Coordenador Técnico

Maria do Carmo Gonçalves Pinto Seabra	Coordenador Técnico
Ana Maria Costa Santos	Assistente Técnico
Laura Maria Martins Quelhas	Assistente Técnico
Margarida de Jesus Arcanjo Júlio	Assistente Técnico
Maria da La Coromoto da Silva Conceição	Assistente Técnico
Maria de Fátima Costa Oliveira	Assistente Técnico

Maria Graziela Martins Nogueira

Coordenador Técnico

Carla Margarida Ferreira Amaram Madureira	Assistente Técnico
Maria Isabel Martins Nogueira	Assistente Técnico

Jaime Alves Neves

Coordenador Técnico

Ana Maria Andrade Oliveira Teixeira	Assistente Técnico
-------------------------------------	--------------------

Maria do Carmo Martins

Coordenador Técnico

Margarida da Conceição Soares Ribeiro	Assistente Técnico
Maria José Pinto Azevedo Marques	Assistente Técnico
Maria Cândida Ramos Soares Gonçalves	Assistente Operacional

CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



**Diferenciação do Desempenho Relevante e Desempenho Excelente (fixação de quotas)
referente ao ciclo avaliativo 2019 - 2020**

MAPA DAS QUOTAS

Categorias	N.º de Trabalhadores	Valores Percentuais Máximos	
		Desempenho Relevante	Desempenho Excelente
		25%	5%
Técnicos Superiores e Especialista de Informática	20	5	1
Coordenadores Técnicos e Assistentes Técnicos	44	11	2
Assistentes Operacionais e Fiscais	93	23	5

Nota: Existe a possibilidade da revisão das quotas, resultante da mobilidade dos trabalhadores.

Componentes avaliativas para o ciclo avaliativo 2019 - 2020

Após ouvido o Conselho Coordenador da Avaliação, determino que a avaliação com base nas competências, artigo 80.º, da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua atual redação, seja aplicada, no ciclo avaliativo 2019 - 2020, nos Serviços Municipalizados da Maia, à semelhança dos anos anteriores, a todos os Coordenadores Técnicos que não lideram subunidades orgânicas, Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais e Fiscais.

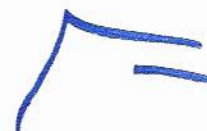
Em relação aos restantes trabalhadores: Técnicos Superiores e Especialista de Informática, bem como Coordenadores Técnicos que lideram subunidades orgânicas serão definidos objetivos e competências, nos termos da Lei.

Determino, ainda, a fixação das seguintes competências, escolhidas a partir das listas aprovadas pela Portaria n.º 359/2013, de 13 de dezembro, de acordo com a carreira em que o avaliado se integra:

Técnicos Superiores – Os avaliadores deverão estabelecer oito (8) competências, devendo os avaliadores estabelecer obrigatoriamente as seguintes, cinco (5) ou seis (6), se existir coordenação

CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



N.º	Descrição das Competências
1	Orientação Para os Resultados
6	Adaptação e Melhoria Contínua
7	Iniciativa e Autonomia
10	Responsabilidade e Compromisso Com o Serviço
13	Trabalho de Equipa e Cooperação
14	Coordenação (quando aplicável)

Assistentes Técnicos - Os avaliadores deverão estabelecer oito (8) competências, devendo os avaliadores estabelecer obrigatoriamente as seguintes, cinco (5) ou seis (6), se existir coordenação:

N.º	Descrição das Competências
1	Realização e Orientação Para Resultados
3	Conhecimentos e Experiência
5	Adaptação e Melhoria Contínua
7	Trabalho de Equipa e Cooperação
13	Responsabilidade e Compromisso Com o Serviço
6	Coordenação (quando aplicável)

Assistentes Operacionais - Os avaliadores deverão estabelecer oito (8) competências, devendo os avaliadores estabelecer obrigatoriamente as seguintes, cinco (5) ou seis (6), se existir coordenação:

N.º	Descrição das Competências
1	Realização e Orientação Para Resultados
5	Trabalho de Equipa e Cooperação
8	Adaptação e Melhoria Contínua
12	Responsabilidade e Compromisso Com o Serviço
14	Orientação Para a Segurança
6	Coordenação (quando aplicável)

CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



Regras para Avaliação no âmbito do SIADAP 3

Determino a adoção das seguintes regras para a avaliação no âmbito do SIADAP 3:

Número de objetivos (somente para os Técnicos Superiores e Coordenadores técnicos com responsabilidade de coordenação):

- Fixação do mínimo de 3 (três) e um máximo de 7 (sete) objetivos, sendo obrigatoriamente um de eficácia, um de qualidade e outro de eficiência (cf. as alíneas a) a c) do n.º 2 do artigo 46.º da LSIADAP) e no máximo 7 objetivos, em concordância com o número 4 do artigo 46º da Lei n.º 66-B/2007 de 28 de dezembro, na sua atual redação, enquadrando-se nas várias áreas previstas anteriormente e tendo particularmente em conta o posto de trabalho do trabalhador.
- Definir, para todos os objetivos, indicadores de resultados, uma meta (objetivo a atingir) e uma superação da mesma (objetivo a superar).
- Fixação das seguintes percentagens nos parâmetros de avaliação:

Carreiras	% Resultados	% Competências
Técnicos Superiores e Especialista de Informática	60	40
Coordenadores Técnicos que lideram subunidades orgânicas	60	40
Coordenadores Técnicos que não lideram subunidades orgânicas e Assistentes Técnicos	----	*
Assistentes Operacionais e Fiscais	----	*

** A avaliação final é a média aritmética simples ou ponderada das pontuações atribuídas às competências escolhidas para cada trabalhador.*

- O Encarregado Geral Operacional, os Encarregados Operacionais e os Técnicos Superiores não podem ser avaliadores dado que a avaliação é da competência do superior hierárquico (líderes de unidades e subunidades orgânicas e membros do órgão executivo para os trabalhadores não integrados em unidades ou subunidades orgânicas), nos termos do artigo 56.º, n.º1, da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua atual redação, adaptada à Administração Local pelo Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de setembro.

CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



A reformulação/revisão dos objetivos, por razões especiais, está sujeita a autorização do superior hierárquico imediato que comunicará tal facto, por e-mail, à Dra. Anabela Araújo, responsável pela área dos Recursos Humanos, para o endereço AAraujo@smeas-maia.local.

DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS E RESPECTIVA VALORAÇÃO, PARA AVALIAÇÃO POR PONDERAÇÃO CURRICULAR PARA O CICLO AVALIATIVO 2019-2020 - SIADAP 3

A. CRITÉRIOS DE PONDERAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DA PONDERAÇÃO CURRICULAR DOS TRABALHADORES DA CARREIRA DE PESSOAL TÉCNICO SUPERIOR

1. **Habilitações Académicas e Profissionais (HAP)** – A titularidade das habilitações literárias ou das qualificações profissionais que o requerente seja possuidor, sendo avaliadas de acordo com os critérios de ponderação seguintes: -----

Habilitação académica e profissional	Valoração
Habilitação inferior à legalmente exigida para a função	1 valor
Habilitação igual à exigida para a função	3 valores
Habilitação superior à exigida para a função	5 valores

2. **Experiência Profissional (EP)** - O exercício efetivo de funções na carreira até 31 de dezembro de 2020, valorizados da forma seguinte:

N.º de anos	Valoração
Até 5 anos de exercício efetivo de funções	1 Valor
Entre 5 e 12 anos de exercício efetivo de funções	3 Valores
Mais de 12 anos de exercício efetivo de funções	5 Valores

3. **Valorização Curricular (VC)** – A valorização curricular está diretamente relacionada com a frequência de ações de complemento, aprofundamento e atualização de conhecimentos e competências profissionais que permitam um melhor desempenho profissional, nomeadamente através da frequência ou participação em ações de formação, seminários, etc., na respetiva área de atuação, nos últimos 5 anos e será calculada da forma seguinte:

CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



Duração das ações	Valoração
Sem formação profissional	1 Valor
Frequência de ações de formação inferior a 100 horas	3 Valores
Frequência de ações de formação igual ou superior a 100 horas	5 Valores

4. Exercício de cargos ou funções de relevante interesse público ou social (ECDOC).

a) São considerados cargos ou funções de reconhecido interesse público nos termos seguintes:

- Titular de órgão de soberania;
- Titular de outros cargos políticos;
- Exercício de cargos dirigentes;
- Cargos ou funções em gabinetes de apoio;
- Outros cargos ou funções que potenciem a capacidade para o desempenho do posto de trabalho.

Cargos ou funções de reconhecido interesse público (CIP)	Valoração
Sem exercício de cargos ou funções de reconhecido interesse público	1 Valor
Com exercício de cargos ou funções de reconhecido interesse público até 5 anos	3 Valores
Com exercício de cargos ou funções de reconhecido interesse público mais de 5 anos	5 Valores

b) São ponderados o exercício de cargo ou função de relevante interesse social nos termos seguintes:

- Cargos ou funções em organizações representativas dos trabalhadores que exercem funções públicas, designadamente a atividade de dirigente sindical;
- Cargos ou funções em associações públicas ou instituições particulares de solidariedade social;
- Outros cargos ou funções cujo relevante interesse social seja reconhecido no respetivo instrumento de designação ou vinculação.

CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



Cargos ou funções de reconhecido interesse social (CIS)	Valoração
Sem exercício de cargos ou funções de reconhecido interesse social	1 Valor
Com exercício de cargos ou funções de reconhecido interesse social até 5 anos	3 Valores
Com exercício de cargos ou funções de reconhecido interesse social mais de 5 anos	5 Valores

A ponderação atribuída ao parâmetro “exercício de cargos ou funções de relevante interesse público ou social” é calculado da forma seguinte:

$$ECDOC = \frac{CIP+CIS}{2}$$

B. CRITÉRIOS DE PONDERAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DA PONDERAÇÃO CURRICULAR DOS TRABALHADORES DA CARREIRA DE PESSOAL ASSISTENTE TÉCNICO E ASSISTENTE OPERACIONAL.

- 1. Habilitações Académicas e Profissionais (HAP)** – A titularidade das habilitações literárias ou das qualificações profissionais que o requerente seja possuidor, sendo avaliadas de acordo com os critérios de ponderação seguintes:

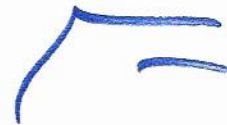
Habilitações académicas e profissionais	Valoração
Habilitação inferior à legalmente exigida para a função	1 valor
Habilitação igual à exigida para a função	3 valores
Habilitação superior à exigida para a função	5 valores

- 2. Experiência Profissional (EP)** - O exercício efetivo de funções na carreira até 31 de dezembro de 2020, valorizados da forma seguinte:

N.º de anos	Valoração
Até 5 anos de exercício efetivo de funções	1 Valor
Entre 5 e 12 anos de exercício efetivo de funções	3 Valores
Mais de 12 anos de exercício efetivo de funções	5 Valores

CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



- 3. Valorização Curricular (VC)** – A valorização curricular está diretamente relacionada com a frequência de ações de complemento, aprofundamento e atualização de conhecimentos e competências profissionais que permitam um melhor desempenho profissional, nomeadamente através da frequência ou participação em ações de formação, seminários, etc. na área de atuação, nos últimos 5 anos e será calculada da forma seguinte:

Duração das ações	Valoração
Sem formação profissional	1 Valor
Frequência de ações de formação inferior a 50 horas	3 Valores
Frequência de ações de formação igual ou superior a 50 horas	5 Valores

4. Exercício de cargos ou funções de relevante interesse público ou social (ECDOC)

- a) São considerados cargos ou funções de reconhecido interesse público nos termos seguintes:

- Titular de órgão de soberania;
- Titular de outros cargos políticos;
- Exercício de cargos dirigentes;
- Cargos ou funções em gabinetes de apoio;
- Outros cargos ou funções que potenciem a capacidade para o desempenho do posto de trabalho.

Cargos ou funções de reconhecido interesse público (CIP)	Valoração
Sem exercício de cargos ou funções de reconhecido interesse público	1 Valor
Com exercício de cargos ou funções de reconhecido interesse público até 5 anos	3 Valores
Com exercício de cargos ou funções de reconhecido interesse público mais de 5 anos	5 Valores

- b) São ponderados o exercício de cargo ou função de relevante interesse social nos termos seguintes:

- Cargos ou funções em organizações representativas dos trabalhadores que exercem funções públicas, designadamente a atividade de dirigente sindical;

CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



- Cargos ou funções em associações públicas ou instituições particulares de solidariedade social;
- Outros cargos ou funções cujo relevante interesse social seja reconhecido no respetivo instrumento de designação ou vinculação.

Cargos ou funções de reconhecido interesse social (CIS)	Valoração
Sem exercício de cargos ou funções de reconhecido interesse social	1 Valor
Com exercício de cargos ou funções de reconhecido interesse social até 5 anos	3 Valores
Com exercício de cargos ou funções de reconhecido interesse social mais de 5 anos	5 Valores

A ponderação atribuída ao parâmetro “exercício de cargos ou funções de relevante interesse público ou social” é calculado da forma seguinte:

$$\text{ECDOC} = \frac{\text{CIP+CIS}}{2}$$

Conforme o disposto no número 4 do artigo 9.º, do Despacho Normativo n.º 4-A/2010, de 8 de fevereiro, quando deva ser atribuída pontuação 1 valor ao conjunto de elementos referido na alínea d), do artigo 9.º, (exercício de cargos dirigentes ou outros cargos ou funções de reconhecido interesse público ou relevante interesse social), as ponderações de cada parâmetro, são alteradas nos termos seguintes:

- A ponderação prevista para EP sobe para 60%;
- A ponderação prevista para ECDOC desce 10%;
- A ponderação prevista para HAP e VC mantêm-se.

CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO FINAL

O resultado global da Ponderação Curricular pode ser calcula através da fórmula seguinte:

$$\text{PC} = (\text{HAP} \times 0,10 + \text{EP} \times 0,55 + \text{VC} \times 0,20 + \text{ECDOC} \times 0,15)$$

CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Caso o critério da ponderação curricular, “exercício de cargos dirigentes ou outros cargos ou funções de reconhecido interesse público ou relevante interesse social”, seja igual a 1 valor, a fórmula a utilizar é a seguinte:

$$PC = (HAP \times 0,10 + EP \times 0,60 + VC \times 0,20 + ECDOC \times 0,10)$$

ESCALA DE AVALIAÇÃO

A avaliação final é expressa na escala de avaliação quantitativa e qualitativa relativa à diferenciação de desempenhos previstos no n.º 3 do artigo 43.º, da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, na atual redação, da forma seguinte:

- **Desempenho relevante**, corresponde a uma avaliação final de 4 a 5 valores;
- **Desempenho adequado**, corresponde a uma avaliação final de 2 a 3,999 valores;
- **Desempenho inadequado**, corresponde a uma avaliação final de 1 a 1,999 valores.

Maia, / / 2019

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



(ANTÓNIO DOMINGOS DA SILVA TIAGO)